

Feira do Produtor Rural ganha destaque em São João da Boa Vista

Organizado pelo Sindicato Rural e o SENAR, projeto capacita o agricultor a comercializar seus produtos diretamente ao consumidor. PÁGS. 5, 6, 8



Uvas de Divinolândia geram o melhor vinho chardonnay do país

Mapa da cadeia produtiva de suínos indica movimentação de quase R\$ 150 bi

Campo de Milho Verão Cooperbatata reuniu novas tecnologias



EDITORIAL

Agronegócio supera 50% de participação nas exportações brasileiras

O agronegócio vem ampliando cada vez mais sua participação nas exportações brasileiras e já responde por mais da metade das vendas externas em 2016. É o que mostra o recém-publicado Boletim do Agronegócio Internacional, publicado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Em abril, o setor representou 52,5% dos embarques nacionais. No acumulado de quatro meses, este percentual é de 50,2%, enquanto no mesmo período do ano passado o índice era de 44%, segundo dados do então Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), compilados pela CNA.

As exportações no mês passado totalizaram US\$ 8,08 bilhões, alta de 14% em relação a abril de 2015, o que em receita significou acréscimo de US\$ 1,01 bilhão. Dez produtos representaram 79,6% das vendas externas do setor. A soja em grãos foi o carro-chefe dos embarques, com US\$ 3,53 bilhões, 43,7% do total, seguida por carne de frango in natura (US\$ 533 milhões), farelo de soja (US\$ 452 milhões), celulose (US\$ 438 milhões) e açúcar em bruto (US\$ 380 milhões). Em volume, as exportações cresceram 42,9%.

Destaques também para o crescimento dos embarques do suco de laranja em abril. As vendas do produto não congelado subiram 261,8% na comparação com o mesmo mês de 2015. O comércio dos itens "outros sucos de laranja" e "suco de laranja congelado" teve elevação de 183,3% e 70,6%, respectivamente. Assim, as exportações desse produto cresceram de US\$ 79,24 milhões, em abril de 2015, para US\$ 162,41 milhões, no mês passado, impulsionadas, entre outros fatores, pelas dificuldades de outros países para produzir sucos de frutas.

As importações do agronegócio, por sua vez, caíram 12,9% em receita e chegaram a US\$ 972,6 milhões, por conta da combinação entre câmbio desfavorável e redução da atividade econômica brasileira, reflexo da crise. Desta forma, o saldo da balança comercial do agronegócio foi positivo em US\$ 7,10 bilhões, acima do superávit total registrado para o mês passado, de US\$ 4,86 bilhões.

Forte chuva causa estragos em estufa em Vargem Grande do Sul

De acordo com produtor, prejuízo está estimado entre R\$ 50 mil a R\$ 60 mil



A forte chuva que caiu na noite de quarta-feira, 9 de novembro, causou estragos na zona rural de Vargem Grande do Sul. Exemplo disso ocorreu na Fazenda Bisturi, onde

as estufas onde são cultivados pepinos foram destruídas pelo vento.

De acordo com o engenheiro agrônomo e produtor rural Pedro Lemos Ranzani, o prejuízo

está estimado entre R\$ 50 mil a R\$ 60 mil. Anteriormente, as estufas da propriedade já haviam sido danificadas pela chuva que atingiu a cidade no dia 26 de outubro.

La Niña: Clima instável torna difícil identificar os riscos para a safra

Cinco anos de estiagem estão transformando as primeiras chuvas mais graúdas da safra 2016/2017 em uma promessa de redenção. Mas a realidade é outra: a La Niña, fenômeno de resfriamento das águas do Oceano Pacífico que leva umidade a regiões brasileiras, ainda não será a "salvadora da pátria" desta vez, explica a pesquisadora do Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Cptec/Inpe), Renata Tedeschi, e "tudo indica que ela vai se dissipar em março próximo e será de baixa intensidade".

Efeitos diferentes

Bom para o CentroNorte, onde o aumento das precipitações se fará sentir mais a partir do verão de 2017; ruim para a região Sul, que atravessou um período bastante úmido nos últimos anos, esclarece o meteorologista Celso Oliveira, da Somar.

El Niño

Recorrendo à imagem de uma gangorra, Oliveira lembra que a influência do El Niño, que se caracteriza pelo aquecimento das águas superficiais do Pacífico Tropical, esteve muito forte nas safras passadas, provocando precipitações acima da média no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul. Em contraposição, no Mato Grosso (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) só choveu em janeiro e no Mato Grosso a instalação da soja foi atrasada ou restrita a áreas menores. "Em 2015/2016, a cultura de oleaginosas acabou sendo muito prejudicada por conta disso", diz ele. "Este ano, as chuvas começaram mais cedo, a safra de soja está praticamente instalada no Estado e o Mato Grosso está mais adiantado do que nos últimos cinco anos".

Ferrugem asiática

O que pode acontecer agora, segundo o meteorologista, é um risco maior de o fungo conhecido como ferrugem asiática se dispersar pela lavoura, dando origem a plantas guaxas, que se disseminam a partir de grãos que caíram do caminhão durante o seu transporte por estrada e encontraram condições ideais às margens das rodovias para atingir a floração, mesmo durante a observância do vazão sanitário, quando é proibido plantar soja por questões de saúde pública.

Colheita mais difícil

"O regime de fortes chuvas também deve tornar a colheita mais difícil no Mato Grosso", diz Oliveira. Em relação ao algodão e café nas regiões de Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo, diz Oliveira: "São plantas que não gostam de muita água. Quando excessiva, ela prejudica a formação do grão e da pluma".

Irregularidade meteorologista

Para Expedito Ronald, meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), embora a faixa de umidade que vem da Amazônia e corta todo o país até a Bahia esteja bem definida, a irregularidade meteorológica estará

na ordem do dia. Contudo, afirma, "a safra 2016/2017 será a melhor da década, com previsão de boas chuvas até maio, pelo menos".

Rio Francisco

Segundo o Cptec/Inpe, por mais que chova, a bacia do rio São Francisco, na região Nordeste, continuará com vazão inferior à média histórica, persistindo a situação de déficit hidrológico. Do mesmo modo, devem persistir os efeitos decorrentes da seca prolongada na parte Norte do semiárido nordestino.

Sul

Na região Sul, as fortes chuvas ocorridas em outubro trouxeram alguns problemas para a cultura do trigo. Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina respondem por 90% da produção nacional de grãos. Daqui para frente, a previsão é de tempo seco, o que diminui o risco de doenças fúngicas e a germinação na précolheita. No entanto, dependendo da variedade plantada – de ciclo mais longo ou mais curto –, o produtor terá de tomar decisões técnicas diferentes das com que se acostumou nos últimos anos, esclarece o meteorologista da Somar.

EXPEDIENTE



O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP. jornaldoprodutor@gmail.com. Fone: (19) 3641-1392

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguai, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Preto, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

Jornalista Responsável
Bruno de Souza - MTb 46.896

Diagramação
Juninho Nogueira

Publicidade
Fernando W. Franco
(19) 99310-5700

Impressão:
Editora Stillo Pirassununga Ltda - Epp
CNPJ: 68.255.850/0001-74

São João da Boa Vista sedia segunda edição do Simpósio de Utilização de Pastagens

Evento reuniu os melhores especialistas no tema. Objetivo foi enfatizar a troca de informações entre o meio acadêmico e o produtor rural



Palestrantes falaram sobre importância das pastagens para pecuária de corte e leite



Encontro reuniu cerca de 200 pessoas, entre alunos, produtores e profissionais da área

No dia 15 de novembro, São João da Boa Vista sediou o 2º SUP – Simpósio de Utilização de Pastagens. O evento é promovido pela UNIFEQB e ocorreu no Centro Cultural, localizado

no Campus I. O encontro reuniu cerca de 200 pessoas, entre alunos, produtores e profissionais da área.

Este já é o segundo ano em que a cidade recebe os melho-

res especialistas no tema. O objetivo do simpósio foi enfatizar a troca de informações entre o meio acadêmico e o produtor rural e renovar a oportunidade para o networking entre palestrantes, profissionais da área e estudantes.

O Brasil está em constante expansão no setor de Agronegócio e o Simpósio contribuiu para a disseminação do conhecimento aos profissionais que buscam por melhores índices produtivos. Atualmente, o país possui um rebanho bovino superior a 200 milhões de cabeças, sendo a maioria em regime de pasto. São João da Boa Vista e região apresentam forte influência de sistemas agrícolas, com presença de cana-de-açúcar, citros, café e cerca de 30% de pastagens para pecuária de corte e leite.

“Apesar da importância das pastagens para o país como um todo, os índices zootécnicos al-

cançados estão muito abaixo dos potenciais genéticos dos animais utilizados, não sendo nossa região diferente deste cenário. Esses baixos índices se devem, principalmente, em função da baixa eficiência de utilização das pastagens.”, afirma Diogo Fleury, coordenador do curso de Engenharia Agrônômica e mestre em Ciência Animal e Pastagens pela Universidade de São Paulo (USP).

O Brasil é o segundo maior produtor de carne bovina e o quarto maior produtor de leite no mundo, com cerca de 170 milhões de hectares de pasto. Como importante fornecedor de proteína animal ao mercado externo, também ocupa o primeiro lugar na exportação de carne.

Os dados evidenciam o crescimento do setor e a relevância em adquirir conhecimento e informação de qualidade para investir em melhores produções.

Nosso desejo é que seu Natal seja brilhante de alegria, iluminado de amor, cheio de harmonia e completo de paz.

*Feliz Natal
Próspero Ano Novo!*



Misturador de Adubo

Elaboramos vários tipos de fórmulas para plantio: Milho, Soja, Batata, Laranja, Feijão, etc, e também de acordo com a análise de solo.

FERTIPLANTA IND. E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA.

Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. do Sul
Fones: (19) 3641-1814/ 3641-2485 email: fertiplanta@telefonica.com.br

*Feliz Natal
Próspero Ano Novo*

Ao final de mais um ano, desejamos a todos um Natal de plena harmonia e um ano novo repleto de novas conquistas. Boas festas!

CASE III

Renê André Rosim - Vendas - Tel: (19) 99391 5170
Baltazar - Plantão de Peças - Tel.: (19) 99613 5566
Rua Virgílio Forlim, 220 - Tel. (19) 3643 1811 - Vargem Gde. do Sul - SP

Maior demanda faz Cooxupé receber mais café em 2016/17

Na avaliação do presidente da cooperativa, o aumento da demanda por arábica para os blends é positivo

A escassez de café conilon no mercado doméstico, que elevou a demanda por café arábica pelas torrefadoras do país, levou a Cooxupé - Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (MG) a aumentar a estimativa para o recebimento do grão na safra 2016/17. Até o fim de setembro, quando terminou a colheita na região da cooperativa, a previsão da Cooxupé era receber 6 milhões de sacas de café, mas o número deverá alcançar cerca de 6,3 milhões de sacas, afirmou ao Valor Carlos Alberto Paulino da Costa, presidente da cooperativa. Com a quebra na safra de conilon do Brasil, aumentou a demanda de torrefadoras por café arábica no mercado doméstico para a produção dos blends de café torrado e moído.

"Já recebemos até agora 6,2 milhões de sacas e devemos receber mais 100 mil até o fim do ano", afirmou Costa. O volume se refere a café entregue



por cooperados e também por terceiros. Na safra 2015/16, a Cooxupé havia recebido 5,1 milhões de sacas de café. "O mercado está demandando mais, e a cooperativa está comprando café [para atender]", acrescentou o dirigente.

O conilon é usado pelos torrefadores nos blends com ará-

bica, mas a quebra da safra no país, principalmente por causa da seca no Espírito Santo, tornou a oferta escassa e elevou os preços, que bateram recordes. Normalmente, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), as torrefadoras utilizavam 50% de conilon e 50% de arábica, em média, nos blends de café torrado e moído. Mas com a quebra da produção, a indústria está usando menos de 20% de conilon nos blends.

De acordo com a Conab, a produção de café conilon no país deve ser de 8,35 milhões de sacas na safra 2016/17, 25,3% menos que o colhido no ciclo precedente. Como resultado da maior demanda por arábica, a Cooxupé deve ampliar as vendas de café verde no mercado doméstico e reduzir as exportações do produto. A previsão inicial da cooperativa, maior exportadora de café do país, era embarcar 4,8 milhões de sacas de café verde. Mas agora esse volume deve cair para 4,5 milhões de sacas, segundo Costa. Já as vendas no mercado do-

méstico devem subir para 1,4 milhão de sacas.

Na avaliação do presidente da Cooxupé, o aumento da demanda por arábica para os blends é positivo. "O conilon estava tomando espaço do arábica no mercado interno. [...] Agora o consumidor vai se acostumar com mais café arábica no blend".

Embora vá receber mais café que na temporada 2015/16, o faturamento da Cooxupé deverá ser "um pouco menor" este ano, segundo Costa, em função da variação cambial. No ano passado, a cooperativa mineira registrou faturamento de R\$ 4 bilhões.

A queda nos preços dos fertilizantes no mercado internacional devido ao recuo do petróleo também deve contribuir para pressionar a receita da Cooxupé, segundo Carlos Alberto Paulino da Costa. A cooperativa vendeu este ano 260 mil toneladas de fertilizantes a seus cooperados.

A Cooxupé também está estimando uma queda de 17% a 20% na produção de café na próxima safra, a 2017/18, em sua região de atuação. Na temporada 2016/17, a colheita na região somou 19 milhões de sacas de café. De acordo com o presidente da Cooxupé, a retração deve ocorrer devido ao ciclo de bialidade negativa do café.

Ele informou que agrônomos da Cooxupé fizeram levantamento em meados de outubro que indicou o recuo. O cerrado mineiro e o sul de Minas, que registraram aumento da produção no ciclo 2016/17, devem ter queda na colheita na próxima temporada.



Que Deus, em sua infinita bondade,
abençoe e encha de paz todos
os corações nessa noite de Natal.
Feliz Natal e Boas Festas.

MANO PNEUS

LINHA AGRÍCOLA

PNEUS PARA
TRATORES - MÁQUINAS E CAMINHÕES

Mais de 20 anos de tradição e qualidade Temos encerados, cordas, macacos e muito mais
Rua Antônio Reis de Oliveira, 47 - Jd. São José - Telefax: (19) 3641 4545 - VGSul - SP

Que a saúde, a paz e o amor
se reúnam para celebrar
esta data mágica junto de todos.

Feliz Natal a todos os nossos clientes, amigos e funcionários.

AGROMAZZA

Pela saúde da lavoura

Comércio de Fertilizantes LTDA - ME

Fertilizantes
AJINOMOTO

EMBRACAL
CALCÁRIOS
EMPRESA BRASILEIRA DE CALCÁRIO LTDA

Riber
Sementes

Mosaic

K-Mag

MicroEssentials

Feira do Produtor Rural ganha destaque em São João da Boa Vista

Organizado pelo Sindicato Rural e o SENAR, projeto capacita o agricultor a comercializar seus produtos diretamente ao consumidor



Um programa realizado em parceria entre o Sindicato Rural de São João da Boa Vista e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) tem gerado bons frutos. Trata-se da Feira do Produtor, uma iniciativa que objetiva capacitar o agricultor a

comercializar seus produtos diretamente ao consumidor, promovendo a relação de confiança e respeito.

A Feira do Produtor ocorre todas as quartas-feiras, das 16h às 20h, no espaço da Junta Militar localizado na Avenida

Durval Nicolau, nº 355, no Mantiqueira. O SENAR desenvolveu este programa há dois anos, identificando uma oportunidade de atender a necessidade do pequeno produtor de hortifruti-granjeiros. Já o Sindicato Rural fica responsável pela organiza-

ção e gesta o programa no município. A proposta visa atender os anseios dos pequenos produtores, onde a principal dificuldade é conseguir agregar valores nas pequenas escalas de produção existentes na propriedade.

FR ZONI



CONCESSIONÁRIA
STIHL®



LOJA 1
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA
(19) 3646-1705

LOJA 2
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO
(19) 3608-2665

Que os desafios do próximo ano, se transforme em oportunidades de crescimentos e realizações.

Desejamos que o ano de 2017 seja repleto de vitórias, que nossa parceria seja sinônimo de sucesso.

Feliz Natal e Boas Festas!

COPEAGRO

Máquinas - Implementos - Peças Agrícolas
Equipamentos - Acessórios de Irrigação
Parafusos - Correias e Rolamentos

Irrigação e agrícola

PIVOT CENTRAL
KREBSFER

AMANCO

K
KREBSFER

AIHL HENNIPMAN

Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul

Fone: (19) 3641-2028

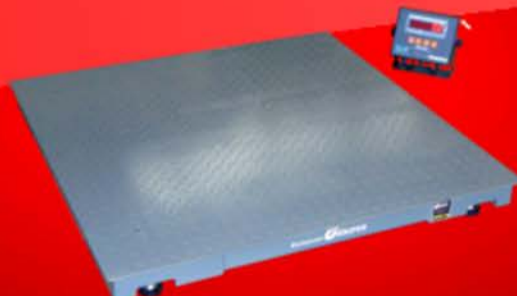
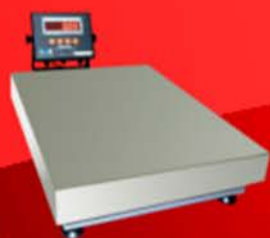
Balanças
GÊNOVA

Genova Industria e Comércio de Balanças Ltda

FÁBRICA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CALIBRAÇÃO DE BALANÇAS



TECNOLOGIA NACIONAL



Boas Festas a Todos

R. Gerônimo Milan, 201 - Jardim Bela Vista - São João da Boa Vista-SP-CEP: 13871-112
(19) 3623-5537 | (19) 3631-5928 | (19) 3622-2519 | vendas@balancasgenova.com.br | www.balancasgenova.com.br

Projeto conta mais de 100 produtos oferecidos ao público consumidor

Feira traz desde hortaliças, legumes, frutas típicas locais, panificação e mel

Entre os grandes diferenciais da Feira do Produtor estão na padronização, organização e identidade visual. Atualmente o projeto conta com a participação de 13 agricultores, num total de oito estandes, onde o público pode conferir um mix de mais de 100 produtos, desde hortaliças, legumes, frutas típicas locais, panificação e mel.

A Feira do Produtor Rural traz uma proposta inovadora, criando um ambiente agradável e organizado, com identidade visual e padronizada dos estandes sustentável feitas em bambu, um regulamento elaborado com normas e procedimentos de funcionamento, capricho na preparação e apresentação dos produtos, fresquinhos, a preços competitivos, além dos consumidores poderem interagir e conhecer mais informações e detalhes dos produtos adquiridos junto aos produtores rurais que estarão devidamente identificados e uniformizados.



No campo, seja qual for a sua cultura, conte sempre com a gente.



AGROVECAL
FERTILIZANTES • DEFENSIVOS • SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bairro Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP
Fone: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br



Trabalhamos com as melhores marcas do mercado. Representante CBC.
Rações, armas, caça, pesca, camping e náutica.

Loja Vargem Grande do Sul

Loja São João da Boa Vista



AVENIDA WALTER TATONI, 421 • VL. SANTANA
VARGEM GRANDE DO SUL • SP
FONE (19) 3641-6791 • 19 3641-3961

AVENIDA BRASÍLIA, 1154 • PERPÉTUO SOCORRO
SÃO JOÃO DA BOA VISTA • SP
FONE: (19) 3633-2026

www.bonzaarmasepesca.com.br

margossian
Sementes

Batata-semente | Excelência em qualidade

Atuante no mercado desde 1970, a Margossian Sementes, conhecida pela excelência no atendimento e prestação de serviços, dedica-se à importação de batatas-sementes para atender às demandas dos produtores rurais. A empresa leva o sobrenome de seu fundador, Abraham Margossian, personagem extremamente conhecido no ramo e, de modo especial, pelos produtores de batata.



Arizona



Agata



Markies



Manitou

Desejamos a todos

um Feliz Natal
e que em 2017 as colheitas sejam
muito produtivas



Terraverde

www.terraverdeagro.com.br



JOHN DEERE



JOHN DEERE

Araras
(19) 3542.3806

Bauru
(14) 3223.1435

Casa Branca
(19) 3674.0000

Jaú
(14) 3625.5652

Lençóis Paulista
(14) 3263.4433

Mogi das Cruzes
(11) 4721.5440

Mogi Mirim
(19) 3806.7474

Taubaté
(12) 3681.3322

Perspectiva para o futuro é aumentar o mix de produtos oferecidos na feira

Organização destaca o diferencial de se obter produtos diretamente dos produtores

Para participar da Feira do Produtor é simples. Basta entrar em contato com o Sindicato Rural, manifestar seu interesse e aguardar a data da sensibilização – que é quando se fala sobre o programa.

De acordo com o Sindicato Rural, a perspectiva para o futuro é aumentar o mix de produtos oferecidos e até mesmo prolongar os dias de funcionamento. A organização ainda ressalta o diferencial de se obter produtos diretamente dos produtores. "Saber a procedência de produção em um local organizado, limpo, padronizado cria vantagens significativas para o produtor e para o cliente", destaca.

O SENAR

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural é uma entidade vinculada a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) que



tem como objetivo organizar, administrar e executar, em todo território nacional, a formação profissional rural e a

promoção social de jovens e adultos que exerçam atividades no meio rural.

O SENAR foi criado pela Lei

8.315 de 23 de dezembro de 1991 nos moldes do SENAI e SENAC e regulamentado pelo Decreto nº 566, de 10 de junho de 1992. É uma Instituição de direito privado, para estatal, mantida pela classe patronal rural, vinculada à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil e dirigida por um Conselho Deliberativo, de composição tripartite e paritária, por ser composto por representantes do governo, da classe patronal rural e da classe trabalhadora, com igual número de conselheiros.

Possui uma Administração Central, que executa a administração da instituição, com sede em Brasília, e 27 Administrações Regionais, sendo estas, órgãos de execução das ações de Formação Profissional Rural e Promoção Social, descentralizadas, vinculadas às respectivas Federações da Agricultura.

Que o ano que se inicia seja repleto de paz, amor, alegria, prosperidade e comunhão.
Feliz Natal e Próspero Ano Novo a todos os nossos clientes, amigos e funcionários.

FINOTTI
EPI | FERRAMENTAS | EXTINTORES

Santa Cruz das Palmeiras - SP
Rua Santa Cruz, 713 - Centro | 19 3672 2889 | 3672 1345

Casa Branca - SP
Av. Presidente Kenedy, 413 - Centro | 19 3671 6372
vendas@finotti.net.br

ESCOVAS JB
ESCOVAS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS

Tel: (19) 3451-9990 / (19) 3451-7144
escovajb@yahoo.com.br
www.escovasjb.com.br
Limeira / SP

ESCOVAS **CORRENTES** **ACESSÓRIOS**



Uvas de Divinolândia geram o melhor vinho chardonnay do país

Prêmio ajuda a dar visibilidade para a produção na região Sudeste.
Epamig prevê a criação de um novo polo de vinhos de qualidade

Antes, os alvos eram as cebolas e batatas. Mas, assim que decidiu investir na plantação de uvas em Divinolândia, o empresário Márcio Verrone encontrou o caminho para o sucesso. Sua primeira safra foi usada na fabricação de um vinho branco escolhido neste ano como o melhor chardonnay do país no "GP Vinhos do Brasil", uma conquista importante para o leste paulista.

"Abre uma nova oportunidade e um novo conceito de se fazer vinho que vai permitir a criação de um novo polo de produção de vinhos de qualidade para a escala brasileira", avaliou o pesquisador Murilo de Albuquerque Regina, da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig).

Produção

O parreiral de Verrone fica na Serra da Mantiqueira, a 1,3 mil metros de altitude, onde a temperatura e o solo favorecem o cultivo de uvas. "Os dias são quen-



tes e, à noite, as temperaturas caem muito. Os dias quentes são transformadores do açúcar que se transformará, no futuro, no álcool do vinho, e noites frias são precursoras de aroma, é onde se faz uma diferenciação aromática", explicou o gerente de produção, Marcelo José Grespan.

Além das condições propícias, outro ponto que explica o resultado é a aplicação de técnicas modernas de manejo. A sede da vinícola fica em São José do Rio Pardo e a fabricação do vinho

ocorre em Caldas, no Sul de Minas Gerais, onde a Epamig oferece um programa de incentivo à produção de vinhos finos.

Na fazenda experimental da empresa são feitas pesquisas para descobrir a melhor forma de cultivar e processar as uvas em regiões mais quentes do que o Sul do país, onde a produção de vinhos é tradicional. O resultado desses estudos serve de apoio para os produtores, que também podem fabricar os vinhos na fábrica que a Epamig

mantém, onde há estrutura para todas as etapas, desde a extração do suco, fermentação do vinho nas garrafas, maturação da bebida nas barricas e envase.

Novos vinhos

Outros vinhos da vinícola riopardense permanecem em Caldas, onde estão passando pelo processo de fermentação e maturação antes de irem para o mercado. Um deles é o espumante feito com uvas Chardonnay e Pinot Noir, que, segundo o empresário, tem tudo para ajudar o Sudeste a se consolidar como uma região produtora.

"Cada garrafa tem sua própria vida e, se você fala em safra nova, você tem um ano entre uma colheita e outra. Tudo muda e a qualidade também porque a uva vai ficando mais velha, vai se consolidando mais no solo, vai trazendo mais nutrientes do solo, [o que] faz com que ela tenha maior qualidade", finalizou Verrone.

(Fonte: G1)

ESPERANÇA

O Deus da esperança vos encha de toda a alegria e de toda a paz na vossa fé, para que pela virtude do Espírito Santo transbordeis de esperança!

Romanos 15:13

Desejamos a todos um feliz e santo Natal, um 2017 com saúde, paz e esperança.



(19) 3608-5819 (19) 99609-6546 (19) 98197-2125
viverao@viverao.com.br sitioviverao@hotmail.com
facebook.com/viverao www.viverao.com

Campo de Milho Verão Cooperbatata reuniu novas tecnologias para a lavoura em Vargem Grande do Sul

No sábado, 3 de dezembro, a Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (Cooperbatata) promoveu mais um evento destinado à agricultura. Trata-se do Campo de Milho Verão Cooperbatata 2016/2017 realizado nas dependências da Fazenda Bisturi.

Como o próprio nome diz, o evento foi voltado para a cultura do milho e contou com a participação cooperados, estudantes de Engenharia Agrônômica, profissionais da área e das empresas Coodetec, Syngenta, Agroeste, Morgan, Dekalb, KWS, Agrocere e Dow. Na ocasião, os participantes puderam conhecer as mais novas tecnologias utilizadas no ramo, as quais resultam no aumento da produtividade e da rentabilidade.

Após a programação de visita ao campo, o público se reuniu para um almoço no Espaço Varanda.



Cooperbatata promove confraternização de fim de ano



Que neste Natal cada momento seja desfrutado com imensa alegria e seja formado com elos de Paz, para que o ano novo triunfe cheio de vitórias e acontecimentos.

Feliz Natal, Feliz 2017

COMÉRCIO DE RAÇÕES
Costa Sati
VARGEM GRANDE DO SUL - SP
(19) 3641-5095

Produtos para Suínos - Equínos
Bovinos - Caninos - Aves - Peixes

Temos também Cravos e Ferraduras à pronta entrega

Disk Rações
(19) 3641-5095
Rua Rafael Moreno, 331 - Pq. Industrial
Vargem Grande do Sul



A Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (Cooperbatata) realizou na manhã de sábado, 10 de dezembro, sua tradicional confraternização de final de ano. O evento ocorreu nas dependências de seu complexo frigorífico e contou com a participação de inúmeros cooperados e seus familiares.

Na ocasião, foi celebrada uma missa e, em seguida, todos se reuniram para saborear os pratos oferecidos no almoço. A programação contou ainda com música ao vivo e recreação para as crianças.

Vendas de Pivôs e Tubos Aéreos de todas as marcas.

Romera.ind.br

30 Anos



Responsabilidade Ambiental
ÁGUA NA MEDIDA E HORA CERTA

Bronka Design



REPRESENTANTE ROMERA
ASPERCAMPO

Rua Luis Bortoluzi, 160 Vargem Grande do Sul - Tel. (19) 98143-5960 99301-0037

TUDO PARA IRRIGAÇÃO PIVÔ CENTRAL E CONVENCIONAL
MOTO BOMBA ELÉTRICO E DIESEL
TUBOS PCV - AÇO - ALUMÍNIO - PROJETOS E INSTALAÇÕES

Coopinhal recebe dois prêmios em leilão dos melhores grãos de SP

Cooperativa foi a campeã pelo maior investimento em qualidade e pelo maior valor pago por saca de 60 kg

A Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal), da marca Café Gran Reserva, conquistou dois prêmios no leilão dos lotes finalistas do 15º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo - Prêmio Aldir Alves Teixeira. A cooperativa foi a campeã na categoria Diamante, pelo maior investimento em qualidade, e na categoria Ouro, pelo maior valor pago por saca de 60 kg.

A Coopinhal arrematou o lote de oito sacas do café produzido por Laura Luiza Del Guerra Vergueiro por R\$ 46.060,56, pagando R\$ 5.757,57 por saca. Laura produz seu café na Fazenda Nova União, em Espírito Santo do Pinhal.

Na categoria Especial, que distingue a empresa que pagou o maior valor por uma saca do Microlote, a campeã foi a San Babila Café, que pagou R\$ 2.500 pela saca de café produzida por Clayton Mapelli Cerri no Sítio Anhumas, em São Sebastião da Gramma. Clayton foi



o campeão deste 15º Concurso, com a nota máxima de 9,08 pontos conferida pelo Júri Técnico na avaliação dos lotes.

Nesta edição, as 68 sacas de cafés das categorias Natural (32), Cereja Descascado (32) e Microlotes (4), foram integralmente adquiridas no leilão por indústrias de

café e cafeterias. O valor total da venda alcançou R\$ 141.004,56.

A premiação das empresas campeãs ocorreu em cerimônia realizada na sexta-feira, dia 18 de novembro, no Museu do Café, em Santos. Esses cafés adquiridos no leilão serão agora cuidadosamente processados

pelas indústrias e chegarão aos supermercados e lojas gourmet em embalagens sofisticadas e identificadas por selos numéricos, a partir de 17 de dezembro, data de lançamento, no Palácio dos Bandeirantes, da 14ª Edição Especial dos Melhores Cafés de São Paulo.



Cliente amigo, agradecemos sua amizade, confiança, dedicação durante todo esse ano.

Que neste Natal sua mesa possa ser farta de carinho, amor e alegria e que 2017 seja um ano repleto de realizações.



Rua Getúlio Vargas, 660 - Fone: (19) 3641-1772 ; 4449
Vargem Grande do Sul - Email: deluci@uol.com.br



Desejamos que você celebre este dia com todas as honras que ele merece e que você sinta toda a alegria do Natal em seu coração.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo!



Rua Benjamim Constat, 281 - Centro
São João da Boa Vista-SP CEP: 13870-220
Novo Fone/Fax: (19) 3631 3005

www.borealambiental.com.br

Microbacias II: nova resolução retira obrigatoriedade de contrapartida das prefeituras para recuperação de estradas rurais

“É uma oportunidade única para que os prefeitos eleitos iniciem a gestão com uma obra que beneficiará um grande número de produtores participantes da Iniciativa de Negócio e moradores das áreas rurais”, comenta João Brunelli Júnior

As prefeituras que sediam organizações rurais com Propostas de Negócios aprovadas pelo Projeto Microbacias II, as quais estão em fase final de execução, têm mais um motivo para comemorar: em uma resolução, deliberada em reunião celebrada durante a Missão do Banco Mundial, realizada entre os dias 19 a 30 de outubro, ficou definida a desobrigação da contrapartida do poder público municipal interessado na obtenção de recursos para adequação de estradas rurais. “A partir de agora, as prefeituras que manifestaram interesse durante a sexta Chamada Pública e aquelas que, já tendo projetos finalizados, desejem obter recursos complementares para a execução de outro projeto (até o teto máximo de R\$ 700 mil), não precisarão mais arcar com os custos dos 10% de contrapartida em pecúnia, que eram exigidos para a assinatura do convênio”, explica João Brunelli Júnior, coordenador da CATI.

Brunelli ressalta que as prefeituras devem aproveitar esta mudança, liberada na fase final do Projeto. “É uma oportunidade única para que os prefeitos eleitos iniciem a gestão com uma obra que beneficiará um grande número de produtores participantes da Iniciativa de Negócio e moradores das áreas rurais, pois uma estrada bem conservada não favorece apenas a escoação da produção, mas o acesso da população local às unidades de saúde, edu-



Manutenção das estradas rurais é fundamental para o escoamento da produção agrícola dos municípios

cação, segurança e outras; ou seja, favorece a liberdade de ir e vir, que é uma garantia dos cidadãos. Por isso, alertamos àqueles que manifestaram interesse em obter os recursos para adequação de trechos críticos de estradas rurais, que deem prioridade a esse convênio, pois ele está em conformidade com o objetivo do Projeto Microbacias II de promover um desenvolvimento abrangente no município”.

Alexandre Grassi, assessor técnico do Gabinete da Coordenação e um dos responsáveis pelo Subcomponente Fortalecimento da Infraestrutura Municipal – Estradas Rurais no âmbito do Microbacias II, destaca outro ponto positivo desta medi-

da. “Tivemos algumas desistências de participação no projeto por parte de algumas prefeituras que não tinham em caixa os valores para a contrapartida. Sendo assim, em um momento de crise econômica pelo qual passa o País, a obtenção de recursos da ordem de R\$ 700 mil é um grande incentivo para solucionar um dos problemas mais graves das administrações, que tem impacto econômico e ambiental, haja vista que estradas rurais mal conservadas são uma das principais causas de erosão e assoreamento de mananciais na área rural”.

VARFRIO

CÂMARA FRIA

SECADOR DE FEIJÃO



- AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS
- ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS
- ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"

- SECADOR DE FEIJÃO
- MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO
Rod. vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)



COMERCIAL GOMES

VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

VENDAS • COMPRAS • CONSIGNAÇÃO

Rodovia SP 340 s/n Km 237

Bairro Industrial • Casa Branca • SP

www.comercialgomes.com

comercialgomes.cb@bol.com.br

19 3671-1700



AMAROK C. SIMPLES 4X4 ANO 2012



AMAROK SE MECÂNICA ANO 2014



COROLLA AUTOMÁTICA ANO 2008



HILLUX SW4 AUTOMÁTICA 2006



GRAN BLAZER ANO 1999



HILLUX SRV 3.0 4X4 AUTOMÁTICA ANO 2009



HILLUX SRV 3.0 4X4 AUTOMÁTICA ANO 2012



HILLUX SRV 3.0 4X4 AUTOMÁTICA ANO 2011



HILLUX SW-4 4x4 AUTOM. ANO 2012



RANGER XL 3.0 4X4 ANO 2007



S-10 ADVANTAG FLEX ANO 2011



S-10 EXECUTIVA FLEX ANO 2011

CATI alerta sobre o prazo para encaminhamento dos projetos técnicos

Para celebrar o convênio, as prefeituras têm uma lista de documentos que devem ser apresentados junto com o projeto técnico

Para obter os recursos, na atual fase do Projeto Microbacias II, cujo encerramento se dará em setembro de 2017, a equipe da CATI alerta aos proponentes que os projetos técnicos – que devem ser elaborados pelas prefeituras, tendo como molde as diretrizes determinadas pelas Unidades Técnicas de Engenharia da CATI (UTES) – têm que ser encaminhados para a aprovação até a primeira quinzena do mês de dezembro, por conta do prazo de execução das obras, as quais devem ser concluídas até 31 de agosto de 2017. “Podem apresentar projetos, as prefeituras que já têm outro finalizado, mas que não utilizaram o valor total da subvenção que é de R\$ 700 mil, ou seja, aquela que executou um projeto de R\$ 200 mil, pode agora apresentar um de R\$ 500 mil; as prefeituras que manifestaram interesse na sexta e última Chamada Pública do Microbacias II e aquelas que manifestaram interesse em outras Chamadas, mas que não chegaram a firmar o convênio. Neste contexto, temos mais de 60 prefeituras aptas a assinar os convênios, mas é preciso que fiquem claros os prazos, pois temos até o mês de março do próximo ano para definição dos trechos críticos, os quais devem ser aprovados em âmbito municipal pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural; elaboração e aprovação dos projetos técnicos; apresentação de documentos e assinatura do convênio”, explica Alexandre, lembrando que o prazo



Novas resoluções do Projeto Microbacias II beneficiam prefeituras que ganharam readequação de trechos de estradas rurais

final para a execução das obras e prestação de contas, por parte das prefeituras, vai até o dia 31 de agosto de 2017, impreterivelmente. “Ou seja, temos um curto espaço de tempo para finalizar o plano de trabalho, o qual também está sujeito a intempéries climáticas durante a execução da adequação das estradas”.

Outra mudança impetrada, que facilita os trâmites para a execução do plano de trabalho do projeto técnico de cada município, é o estabelecimento de apenas uma modalidade para execução das obras. “Agora, as prefeituras têm que executar a obra por meio de empresas contratadas por licitação e não mais com equipamentos e mão de obra próprios, o que, em muitos casos, era o entrave

para a execução”, explica o coordenador da CATI.

Os extensionistas da CATI, nas Casas da Agricultura e nas Regionais, bem como os técnicos das UTES, que abrangem os municípios que manifestaram interesse, já estão promovendo ações junto aos prefeitos para acelerar os processos. É o caso da CATI Regional Dracena, que segundo seu diretor, Luiz Alberto Pellozo, já iniciou as reuniões. “Temos 10 prefeituras que manifestaram interesse, por isso temos junto com os técnicos das Casas da Agricultura e o técnico da UTE, realizado reuniões para falar sobre os prazos e impulsionar a elaboração do projeto técnico. A resposta tem sido muito positiva na nossa região, pois os dirigentes mu-

nicipais estão entendendo a dimensão do apoio que o Projeto Microbacias II representa neste momento de crise”.

Documentação e projeto técnico

Para celebrar o convênio, as prefeituras têm uma lista de documentos que devem ser apresentados junto com o projeto técnico. “A CATI presta todo o apoio às prefeituras interessadas, por meio das UTES, cujos técnicos apoiam a elaboração do projeto e esclarecem dúvidas quanto à documentação. Além disso, as equipes das UTES fazem a aprovação dos projetos, o acompanhamento do plano de trabalho que detalha como será a execução das obras e aprova, junto com os responsáveis pelo Componente, a prestação de contas”, explica Luiz Roberto Rabello, da UTE da CATI Regional Marília, responsável pelo Subcomponente Estradas Rurais.

De acordo com Roberto Rabello, as ações implementadas visam alavancar a execução dos projetos, pois promovem a desburocratização de muitos processos, sem, no entanto, perder as diretrizes de controle e transparência na utilização dos recursos. “Essas ações irão beneficiar a conclusão dos projetos, os quais beneficiarão famílias e negócios rurais, mantendo os mecanismos de acompanhamento e monitoramento de todos os passos do projeto, que serão ampla e minuciosamente analisados, para serem aprovados”, ponderou o técnico.

HidroBombas Poços Artesianos

Grupo Gindro & Cia. Ltda.

**Perfuração - Manutenção
Venda de bombas submersas
Vendas de caixa d'água**

16 anos de experiência no ramo

jr.gindro@bol.com.br

TELEFONES

(19) 3671-5130 FIXO
(19) 99323-1656 CLARO
(19) 99172-7954 CLARO
(19) 99506-5363 CLARO
(19) 99981-4882 VIVO

Av. Pércio Alvaro Pinheiro, 346 - Distrito Industrial - Casa Branca - SP



Que 2017 traga alegria
todos os dias, sonhos realizados,
muitos amigos, pessoas queridas,
muito amor e prosperidade.

São nossas sinceras votos a todos os
nossos clientes, amigos e funcionários.

Produtos veterinários
Agropecuários,
Rações em geral
Selaria e cordas,
Botinas e acessórios.

COPEVAR

COMERCIAL AGROPECUÁRIA

Wanderlei e Anderson

 Copevar Agropecuária
  copevar@gmail.com

Rua São José, 86 - Vargem Gde. do Sul (19) 3641 5299

DU PONT

Agora a DuPont traz ainda mais proteção para a sua lavoura ir além

**DuPont™
Verimark®**

inseticida

powered by
CYAZYPYR®

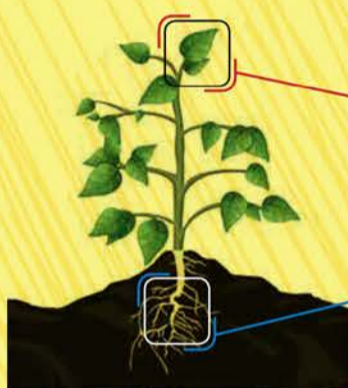
**DuPont™
Benevia®**

inseticida

powered by
CYAZYPYR®

Verimark® e **Benevia®** trazem um novo conceito na proteção da lavoura e no manejo de produção. O Programa permite controle eficiente das pragas mais importantes desde o início do ciclo, proporcionando plantas saudáveis e vigorosas.

Ambos possuem o ativo Ciantraniliprole, que apresenta espectro cruzado com alta performance no controle das principais pragas mastigadoras* e sugadoras*.

**BENEVIA® | FOLIAR**

DuPont™ Benevia® é um inseticida registrado para **30 culturas**. Possui formulação à base de óleo 100 OD - Dispersão de Óleo, para aplicações foliares.

VERIMARK® | SOLO

DuPont™ Verimark® é um inseticida registrado para **28 culturas**. Possui formulação 200 SC - Suspensão Concentrada, para aplicações via solo.

Benefícios



Melhor estabelecimento da cultura



Plantas mais vigorosas que proporcionam melhores resultados



Uma só molécula com espectro cruzado no manejo das mais importantes pragas



Controla diversas fases do ciclo da praga resultando em alta performance



Maior proteção, ação sistêmica e translaminar



Ganhos adicionais em produtividade e qualidade

Verimark® alvos

- Mosca-branca**
(*Bemisia tabaci*)
(*Bemisia tabaci* raça B)
- Mosca-minadora**
(*Liriomyza huidobrensis*)
(*Liriomyza sativae*)
(*Liriomyza* spp)
- Traça-das-crucíferas**
(*Plutella xylostella*)
- Lagarta-mede-palmo**
(*Trichoplusia ni*)
- Traça-da-batata**
(*Phthorimaea operculella*)
- Pulgão-verde**
(*Myzus persicae*)

Benevia® alvos

- Mosca-branca**
(*Bemisia tabaci*)
(*Bemisia tabaci* raça B)
- Mosca-minadora**
(*Liriomyza huidobrensis*)
(*Liriomyza sativae*)
(*Liriomyza* spp)
- Traça-das-crucíferas**
(*Plutella xylostella*)
- Lagarta-mede-palmo**
(*Trichoplusia ni*)
- Broca-pequena-do-tomateiro**
(*Neoleucinodes elegantalis*)
- Broca-da-vagem**
(*Etiella zinckenella*)
- Broca-do-café**
(*Hypothenemus hampei*)
- Broca-das-cucurbitáceas**
(*Diaphania nitidalis*)
- Bicho-mineiro-do-café**
(*Leucoptera coffeella*)

*Acesse a bula no site www.dupontagricola.com.br e saiba mais sobre as pragas que **DuPont™ Verimark®** e **DuPont™ Benevia®** controlam.



O aumento da produtividade e rentabilidade foram observados em campos experimentais, onde foi utilizado os produtos Verimark® e Benevia®, seguindo corretamente as informações de dosagem e aplicação. O aumento de produtividade e rentabilidade depende também de outros fatores, como condições de clima, solo, manejo, estabilidade do mercado, entre outros. Dados disponibilizados pela área de Pesquisa da DuPont. Consulte sobre a aprovação do cadastro estadual do produto Verimark®, em seu estado, para as diferentes culturas registradas. O produto Verimark® está liberado para comercialização no PR (com restrição na cultura do fumo para o alvo *Phthorimaea operculella*).

Os LMRs e Tolerâncias de Importação para culturas tratadas com Verimark® e Benevia® podem estar pendentes em alguns países. Consulte seu exportador, importador ou a DuPont antes de aplicar Verimark® e Benevia® nas culturas de exportação. Cyazypyr® e a marca comercial do ingrediente ativo Ciantraniliprole. ATENÇÃO: Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. Produto de uso agrícola. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos do produto.



As marcas com ®, ™ ou SM são marcas da DuPont ou de afiliadas. © 2016 DuPont

Para mais informações:

TeleDuPont
0800 707 55 17 Agrícola
www.dupontagricola.com.br

Aluno de Engenharia Agrônômica da UNIFEOB cultiva e doa alimentos

Trabalho sobre o cultivo de rúcula teve início em agosto, com semeadura e transplante da verdura



Em São João da Boa Vista, o aluno de Engenharia Agrônômica, Ricardo Abreu, realizou seu projeto integrado na UNIFEOB sobre o cultivo de rúcula. A integração de todas as unidades de estudo e a integração social foram os principais objetivos do trabalho, que foi iniciado em agosto deste ano com semeadura e transplante da verdura, e contou com a participação de todos os alunos do 4º módulo do curso.

Por iniciativa de Ricardo, depois que os dados foram coletados, os alimentos produzidos foram doados a várias entidades. Instituições de São João da Boa Vista puderam experimentar o trabalho, como Santa Casa Carolina Malheiros, Asilo São José, Casa da Criança, Asilo São Joaquim e também a Igreja Santa Luzia, na cidade de Mococa.

"Pretendemos continuar com as doações dos trabalhos executados na Fazenda-Escola, depois dos dados coletados, a partir dessa iniciativa que eu tive e incentivar os professores e também os alunos dos outros módulos a se conscientizar e ajudar o próximo com programas sociais", relata Ricardo.

O trabalho e ação social também tiveram o envolvimento dos professores Fernanda de Fátima Silva, Leandro Lourenço Fellet, Otávio Augusto Faria, João Celso Falavigna, Sílvia Blumer e Leilane Ronque, com participação de Pedro Nascimento e Felipe.



Plantando soluções,
colhendo produtividade

★
FÉ
★ ALEGRIA
SAÚDE AMOR ★
PAZ SUCESSO
★ PERSEVERANÇA
FELICIDADE
UNIÃO LUZ ★

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

São os votos da Cooperbata a todos os cooperados, funcionários e familiares

www.cooperbatata.com.br

Feliz Natal Feliz 2017

*Que este Natal seja repleto
de bênçãos sobre sua vida,
seu lar e sua família.
E que 2017 seja
um ano mais abençoado
ainda do que foi 2016.*

*São nossas sinceras votos
a todos os nossos amigos e clientes*



**NOVA
SAFRA**

NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

**CREDIBILIDADE E CONFIANÇA NA COMPRA E
ARMAZENAGEM DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.**

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa
Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizete - Km 261
Cx. Postal 79
Fone/Fax: (19) 3672-1438

Restaurante Vila Fiore: os melhores pratos da culinária caipira

Localizado no distrito de Lagoa Branca, espaço oferece vários pratos típicos, além de muito conforto e tranquilidade junto à natureza

Que gosta de passar um dia no campo desfrutando momentos agradáveis com sua família e amigos, longe do estresse e agitação das cidades, o Restaurante Vila Fiore é a melhor opção. O espaço está localizado do pequeno distrito de Lagoa Branca, no município de Casa Branca, uma área conhecida tradicional e turisticamente como capital estadual da Jabuticaba.

A grande inauguração está programada para o sábado, 17 de dezembro, e contará com comida caipira e bebida de boteco. Já no domingo, 18 de dezembro, tem o tradicional almoço típico da fazenda. Vale destacar ainda a animação musical por conta do cantor Matheus Joren-te, artista de sucesso na região.

História

Tudo começou há mais de 50 anos, quando o imigrante italiano sr. Luiz Fagan adquiriu a Fazenda São Benedito. Com uma



sensibilidade sem igual e incrível visão de futuro, ele plantou 2.500 jabuticabeiras em meio a sua lavoura de café. Com o tempo, a cultura cafeeira foi perdendo valor de mercado e chegou a vez daqueles belos pés de jabuticabas, já adultos, fornecerem o sustento para sua família.

Há 22 anos, sua filha Ângela Fagan assumiu a produção, dando continuidade ao árduo

trabalho feito no início, porém, agora com uma visão de negócios mais arrojada, modernizando primeiro a irrigação, depois as embalagens, o sistema de comercialização das frutas com seus derivados e, por fim, implantando o turismo rural, abrindo assim seus pomares para apreciação e degustação de suas frutas direto do pé.

No intuito de proporcionar

conforto para os visitantes, surgiu a ideia de construir o Restaurante Fazenda Vila Fiore. Além de funcionar durante a safra da jabuticaba – que ocorre normalmente em outubro ou durante as temporadas –, o espaço também tem suas atividades mantidas durante todo o ano, com happy hour às sextas e sábados e aos domingos com o tradicional almoço de fazenda.

Conforto e qualidade

Já imaginou poder relaxar sob a sombra de um pomar de Jabuticabeiras após o almoço? As instalações do Restaurante Vila Fiore foram preparadas para oferecer conforto e tranquilidade para todas as famílias. Isso sem contar sua culinária, que é essencialmente colonial, com pratos preparados no típico fogão a lenha. Durante as sextas-feiras, o atendimento tem início às 18h, enquanto que aos sábados é a partir das 16h e aos domingos às 11h.

COPEAGRO
Irrigação e agrícola

DESTAQUE!
SISTEMA DE IRRIGAÇÃO LOCALIZADA E POÇO PROFUNDO

O melhor preço da região em tubos e conexões

AMANCO

Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Gde. do Sul - SP - Tel: (19) 3641 2028

É com lutas que conquistamos nossos objetivos.
É com fé uns nos outros que mantemos a esperança.
Que o Menino Deus nos oriente a manter a fé, a esperança e a lutar para que o ano que se inicia seja um ano de muitas vitórias e conquistas.

CC **C.C. LONGUINI**
Comércio de Combustíveis Longuini

Óleo Diesel à granel entregue a preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.

Tel. (19) 3641-1418

GRUPO IRMÃOS LONGUINI
(19) 3641-1418

DA FAMÍLIA TREVISAN PARA SUA FAMÍLIA.

Quando falamos em ceia farta e família reunida ao redor de MUITO sabor, não dá mais para negar: o Natal e o Grupo Trevisan têm tudo a ver com você!

Por essas e outras, desejamos um feliz e sagrado natal, repleto de todas as bênçãos para você e a todos que ama.

BOAS FESTAS E UM PRÓSPERO 2017!

GRUPO TREVISAN
DESDE 1970

www.grupotrevisanalimentos.com.br

MATRIZ Rod. SP 344 - KM 276
Sítio Santa Edwiges - Divinolândia/SP
(19) 3663-1572

FILIAL Rod. 464 - KM 07
Chácara Boa Vista - Sacramento/MG
(34) 3351-2796

Agricultor paulista terá receita 21% maior no ano

A estimativa preliminar do Valor da Produção Agropecuária (VPA) para 2016 é de R\$ 76,5 bilhões, montante 21% superior aos R\$ 63,2 bilhões registrados no ano passado. O indicador considera os preços médios mensais recebidos pelos produtores de 53 itens da agropecuária paulista.

O levantamento, realizado pela Secretaria de Agricultura do Estado São Paulo, por meio do Instituto de Economia Agropecuária (IEA), foi divulgado ontem. Para os especialistas, o aumento se deve à elevação de valores em todos os grupos de produtos analisados, de 17,13%.

Destaca-se o valor arrecadado com grãos e fibras, que foi de R\$ 8,7 bilhões neste ano, 57,15% maior do que os R\$ 5,5 bilhões de 2015. Em seguida, estão as olerícolas, com um total de R\$ 4,9 bilhões em 2016, 33,85% superior ao ano passado, quando o resultado foi de R\$ 3,6 bilhões. Também houve aumento nos preços dos produtos para a indústria (16,39%), frutas frescas (12,59%), produtos florestais (10,26%) e produtos animais (9,71%).

“O crescimento da produção



também influenciou o resultado do VPA de 2016, mas de forma mais modesta (3,33%). A exceção ficou por conta do grupo de produtos animais, que praticamente manteve o mesmo nível produtivo, quando todos os

outros apresentaram leve crescimento”, avalia o instituto em nota à imprensa.

Os produtos animais deverão chegar a R\$ 18,9 bilhões, um crescimento de 9,64% em relação a 2015, devido ao incremen-

to do VPA de leite (34,07%) e de ovos (33,40%), que registraram um aumento nos preços médios recebidos pelos produtores.

O IEA também detectou alta de 20% no VPA de produtos para a indústria.

Boas Festas

SOMASSEY

Colhendo Vitórias

VISITA DOS NOSSOS CLIENTES DE CASA BRANCA/SP ÀS FÁBRICAS DA MASSEY FERGUSON NO SUL DO PAÍS.

CANOAS/RS
20 - 10 - 2016

MOMENTOS IMPORTANTES PARA APRIMORAR CONHECIMENTO

SANTA ROSA/RS
21 - 10 - 2016

EM 2017,
DESEJAMOS
MUITO SUCESSO NO PLANTIO,
PARA COLHERMOS MUITAS VITÓRIAS!

MOCOCA/SP
19 3656.9400

CASA BRANCA/SP
19 3671.9500

ALFENAS/MG
35 3299.6600

PASSOS/MG
35 3211.3200

SOMASSEY.COM.BR

SOMASSEY

Levantamento parcial aponta que 91,3% dos bovídeos foram vacinados contra a febre aftosa em São Paulo

Do total de 132.269 propriedades com bovídeos no Estado, 85,76% já declararam a vacinação

A segunda etapa da campanha de vacinação contra a febre aftosa alcançou 91,3% do rebanho bovídeo (bubalinos e bovinos) do Estado de São Paulo. De acordo com os dados parciais da Coordenadoria de Defesa Agropecuária, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, foram declarados 10.070.555 animais. O índice alcançado nesta mesma etapa em 2015 foi de 99,03%.

O produtor tem até amanhã, dia 7 de dezembro, para declarar a vacinação no órgão oficial de Defesa Agropecuária ou através do sistema informatizado Gedave. Com base nos números de animais, os dados mostram que já foram realizadas no sistema as declarações de vacinação de 9.988.509 bovinos e 82.046 bubalinos. Do total de 132.269 propriedades com bovídeos no Estado, 85,76% já declararam a vacinação.

O secretário de Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim, enfatizou a importância da vaci-



nação do rebanho. Ele destacou que a bovinocultura é a segunda atividade do agronegócio paulista em importância econômica. "É preciso estar atento à sanidade animal, para que nenhuma doença comprometa os rebanhos, com reflexos negativos na renda do produtor e para os agronegócios. O governador Geraldo Alckmin sempre faz questão de abrir a campanha de vacinação contra a febre aftosa. Como homem da saúde, pois é médico

de formação, sempre destaca a importância das ações preventivas, também para garantir a saúde da população", disse.

O titular da Coordenadoria de Defesa Agropecuária, Fernando Gomes Buchala, lembrou que esses dados são parciais, e que o prazo para enviar as informações para o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) encerra-se no dia 30 de dezembro. "Os funcionários dos Escritórios de

Defesa Agropecuária (EDA) estão finalizando a digitação para concluir a alimentação do sistema com os dados das declarações entregues pelo pecuarista nas unidades", explicou.

Buchala destacou também que é preciso declarar todos os animais de outras espécies existentes na propriedade, tais como: equídeos (equinos, asininos e muares), suídeos (suínos, javalis e javaporco), ovinos, caprinos e aves (granjas de aves domésticas, criatórios de avestruzes).

A vacinação contra a febre aftosa é obrigatória. Quem não vacinar ou não comunicar a vacinação até o dia 7 de dezembro estará sujeito às sanções de 5 Ufesps (R\$ 117,75) por cabeça por deixar de vacinar, e 3 Ufesps (R\$ 70,65) por cabeça por deixar de comunicar a vacinação. O valor de cada Ufesp - Unidade Fiscal do Estado de São Paulo é R\$ 23,55.

*Feliz Natal
Feliz 2017*

Que o espírito natalino
traga aos nossos corações
a fé inabável dos que
acreditam em um novo
tempo de paz e amor.

Boas festas a todos!

ABVGS
Associação dos Bataticultores
Vargem Grande do Sul - SP

PROMOÇÃO

QUANDO VÊ
POUPOU
QUANDO VÊ
GANHOU
SICREDI

ESPECIAL
ANO NOVO

POUPE NO SICREDI E CONCORRA:
+ 20 PRÊMIOS DE R\$ 2 MIL POR MÊS

NOVO PRÊMIO FINAL DE
MEIO MILHÃO

POUPANÇA
PROGRAMADA
VALE NÚMEROS DA
SORTE EM DOBRO

GENTE QUE COOPERA CRESCER
SICREDI

morya.

Todos os prêmios serão sorteados pela Caixa Econômica Federal em 15/12/2016. Para mais informações, consulte o site www.abvgs.org.br. A promoção é válida para todos os membros ativos e em dia com o pagamento da poupança programada. O prêmio final de meio milhão será sorteado em 15/12/2016. Para mais informações, consulte o site www.abvgs.org.br. A promoção é válida para todos os membros ativos e em dia com o pagamento da poupança programada. O prêmio final de meio milhão será sorteado em 15/12/2016. Para mais informações, consulte o site www.abvgs.org.br.

Milho a caminho dos 100 milhões de toneladas



A produção nacional de milho deverá atingir 99 milhões de toneladas na safra 2016/17. A previsão, se confirmada, indicará evolução de 34% em relação ao volume produzido no ano passado. Os dados são da Céleres, que prevê início de colheita já na segunda quinzena de janeiro/17.

A chegada antecipada do cereal deverá regular, pelo menos a curto prazo, a baixa disponibilidade de milho no mercado interno durante

o primeiro semestre do próximo ano, segundo a consultoria.

A produção de milho será de 35,1 milhões de toneladas na primeira safra, a de verão, e de 63,9 milhões na segunda, a chamada safrinha.

Já a produção de soja fica em 103 milhões de toneladas, provinda de uma área de 33,8 milhões de hectares. A produtividade média está estimada em 3,04 toneladas por hectare, segundo a Céleres.

Desejamos a todos um Natal repleto de bons momentos!



multarpropaganda

Um nobre sabor

www.felgran.com.br



Que o Natal seja a esperança
do ano que está por vir com
todas as realizações.

Que o Natal seja um símbolo
de amor e paz no coração de todos.

Feliz Natal e próspero Ano Novo!

FENOS BISTURI
Comércio de Feno

End: Rancho Bisturi Rod. SP 215, km 36 - Vargem Grande do Sul - SP
Fones: (19) 99782-5607 / 99775-7329
e-mail: pedroranzani@bol.com.br

*Que o espírito natalino traga aos nossos corações a
fé inabalável dos que acreditam em um
novo tempo de paz e amor.*

Boas festas e um 2017 incrível

SANTANA TRATORES E MÁQUINAS

Av. Centenário, 191 - Parque Industrial - Vargem Grande do Sul - SP - e-mail: zanerui@bol.com.br
Tel: (19) 3641-5484 / 3643-1383 • Cel: (19) 99757-4527 Marcelo / (19) 99777-3439 Carlinhos



Rede de ranicultura expande e ganha site

Compartilhar conhecimentos tecnológicos e informações de negócios para os integrantes da cadeia produtiva de criação de rãs. Esse é o principal objetivo do site "Ranicultura em Rede", gerenciado pela Embrapa Agroindústria de Alimentos e Universidade Federal do Paraná (UFPR). A plataforma digital é resultado do esforço conjunto de instituições públicas e privadas para a construção de uma rede de interação e aprendizagem para a cadeia ranícola no âmbito de um projeto financiado pela Embrapa. "A ideia é colocar todos os membros em contato, para trocar experiências e solucionar problemas tecnológicos e de comercialização", informa André Cribb, pesquisador da Embrapa Agroindústria de Alimentos e co-gestor da rede.

O site "Ranicultura em Rede" representa um elo importante entre pessoas interessadas no tema e informações de credibilidade. Apresenta chamadas para editais de financiamento à pesquisa, eventos ligados à área como congressos e afins, notas e matérias jornalísticas recentes, dicas de produção,



informações sobre instituições referenciais que apoiam a atividade e outros. "Pretendemos manter a página sempre atualizada, com informações relevantes e confiáveis, disponíveis a todos. Além de constituir uma espécie de 'ponto de encontro', para interligar pessoas que podem se unir em prol do desenvolvimento pessoal e profissional, atuando como uma rede cooperativa", afirma André Muniz, Professor da Universidade Federal do Paraná e co-gestor da rede.

A Rede de Ranicultura foi criada em 2010 e atualmente conta com mais de 330 pesquisadores, extensionistas, fornecedores de insumos e serviços, produtores, comerciantes e consumidores na lista de discussão por e-mail; e mais de 370 membros no grupo 'Ranicultura' no Facebook, incluindo membros de países da América Latina (Chile, Peru, México) e Europa (Portugal). É possível solicitar cadastramento para se integrar à Rede, acessar notícias, eventos e informações relacionadas à cadeia ranícola pelo endereço: <http://ranicultura.ctaa.embrapa.br>.



No intuito de proporcionar conforto para os visitantes, surgiu a ideia de construir o Restaurante Fazenda Vila Fiore, que além de funcionar durante a safra da jabuticaba, que ocorre normalmente outubro ou durante as temporadas, também terá suas atividades mantidas durante todo o ano, as sextas e sábados com Hour e aos domingos com o tradicional almoço de fazenda.

Nossa culinária é essencialmente colonial, com pratos preparados no típico fogão a lenha. Venha conhecer e se apaixonar!



Portfólio HF

Carregado de soluções para múltiplas culturas em hortifrúti.

621

0800 0192 500
 facebook.com/BASF.AgroBrasil
 www.agro.basf.com.br

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

ANDEF
 ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA VEGETAL

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Restrições no Estado do Paraná: Tutor® para o alvo *Phytophthora infestans* no tomate, Cabrio® Top para alho. Registro MAPA: Cabrio® Top nº 01303, Dormex® nº 1095, Collis® nº 01804, Forum® nº 01395, Pirate® nº 05898, Nomolt® 150 nº 01393, Regent® Duo nº 12411, Heat® nº 01013, Cantus® nº 07503, Fastac® 100 nº 2793, Herbadox® 400 EC nº 15907, Orkestra® SC nº 08813 e Tutor® nº 02908.

Produtos que contribuem para aumentar a qualidade e produtividade da sua lavoura.

Fungicidas	Orkestra® SC* Cabrio® Top* Cantus®* Forum® Collis® Tutor®	Inseticidas	Pirate® Regent® Duo Nomolt® 150 Fastac® 100
Herbicidas	Heat® Herbadox® 400 EC	Regulador de Crescimento	Dormex®

*Mais qualidade, produtividade e rentabilidade - Benefícios AgCelence®.

BASF
 We create chemistry